

Estimativa de heterose em genótipos avançados de abóbora

Bárbara Fernanda Ribeiro da Silva¹; Sirlane Gomes de Deus²; Carla Tatiana de Vasconcelos Dias Martins³; Manoel Abílio de Queiroz⁴; Rita Mércia Estigarribia Borges⁵

Resumo — A heterose e a heterobeltiose são fenômenos relevantes para a escolha de genótipos híbridos e cruzamentos mais eficientes, contribuindo para o avanço de características agronômicas desejáveis. O objetivo deste trabalho preliminar foi estimar a heterose em sementes de híbridos de abóbora (*Cucurbita moschata* Duchesne) bem como selecionar genótipos para avanços no programa de melhoramento da espécie, considerando caracteres associados à semente. Foram utilizados os genótipos ‘CTAB6’, ‘CTAB5’, ‘CTAB12’, ‘CTAB2’, ‘CTAB18’, ‘CTAB13’, ‘CTAB9’, ‘CTAB1’, ‘CTAB3’, linhagens pertencentes à coleção de trabalho de abóbora da Embrapa Semiárido, cadastrada na Plataforma Alelo, e seis híbridos resultantes do cruzamento entre estes genótipos. As variáveis avaliadas foram: comprimento da semente; largura da semente; espessura da semente e o peso de 50 sementes. As estimativas de heterose foram obtidas em relação à média dos pais e a heterobeltiose em relação ao pai superior. O genótipo ‘CTAB12’ apresentou o maior comprimento de semente, com 1,778 cm. O genótipo ‘CTAB9’ destacou-se com maior largura, com valor 0,946 cm e o segundo maior peso de sementes, com 7,2876 g. Em relação ao comprimento da semente, a heterose foi negativa em 83,3% das combinações, sendo ‘CTAB1 x CTAB3’ (1,18%) a mais heterótica. A heterobeltiose foi negativa na maioria dos híbridos, principalmente na combinação ‘CTAB2 x CTAB6’ (-99,77%). Considerando-se a largura da semente, 66,6% dos híbridos apresentaram efeitos heteróticos negativos, exceto para ‘CTAB2 x CTAB12’ (4,24%) e ‘CTAB2 x CTAB6’ (16,18%), esses mesmos híbridos apresentaram heterobeltiose positiva, com valores de 3,86% e 15,35%, respectivamente. Quanto ao peso de sementes, o ‘CTAB2 x CTAB6’ apresentou heterose (35,95%) e heterobeltiose (35,82%) positiva. Quanto à espessura da semente, não houve heterose e heterobeltiose positiva em todos os híbridos. A heterose e a heterobeltiose positiva observadas em algumas combinações, a exemplo do peso das sementes no cruzamento ‘CTAB2 x CTAB6’, indicam ganhos significativos em características agronômicas desejáveis, como aumento de produtividade e qualidade.

¹Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Feira de Santana, BA. ²Estudante de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE. ³Bióloga, doutora em Recursos Genéticos Vegetais, Uefs, Petrolina, PE. ⁴Pesquisadora, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, rita.faustino@embrapa.br. ⁵Professor, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA.

Palavras-chave: *Cucurbita moschata*, híbridos de abóbora, heterobeltiose.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).